

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 10.º

DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1899

N.º 506

EVOLUÇÃO FINANCEIRA

Para estudar bem as dificuldades financeiras, é preciso investigar-as na sua origem.

Quem não desviar os olhos do que se passa no paiz, quem, attribuindo ás nossas circumstancias uma origem restricta, as considerar como independentes de circumstancias geraes, julgará, e julga, que as dificuldades com que luctamos são exclusivamente nossas.

Isto se dá com a escassez monetaria, por exemplo. Não falta de certo quem supponha que os outros paizes estão nadando em moeda metallica, emquanto que entre nós ella se tornou rara.

Pois quem assim o suppozer, engana-se.

Bem poderosa a todos os respeitoes é a Aliemanha, e com tudo o dinheiro está escasseando alli de uma maneira notabilissima. Os saques da praça de Londres sobre o Reichsbank têm sido importantes e successivos como nunca.

Ao mesmo tempo, a somma de papeis de credito em carteira, nos estabelecimentos bancarios do imperio, é elevadissima. Não ha disponibilidade, porque a collocação em titulos absorve a melhor parte de quantas existem.

D'ahi as dificuldades com que está luctando a industria, que conseguira desenvolver-se extraordinariamente á custa dos capitales que para ella affluam, com uma confiança bem merecida, porque os resultados não cessaram de a justificar.

Com effeito, a concorrência das industrias allemãs ia alcançando uma vantagem consideravel sobre as de todos os demais paizes, e em todos os mercados do mundo.

A Inglaterra, a propria Inglaterra, prevê um retrahimento dos capitales para uma epocha muito proxima, porque o espera para o outono.

O mercado financeiro de Paris accusa um enfraquecimento sensível.

As condições da Hespanha são bem conhecidas, por estar ao pé da porta. Em vinte e quatro provincias, os vinhedos, n'uma extensão de 170:935 hectares, estão atacados da phyloxera.

Ora, quando nas praças, nos mercados, nos centros de maior movimento, de maior importancia, de maior expansão e influencia se produzem essas alternativas, não se poderia esperar que, um meio restricto como o nosso, se mantivesse impassivel e indifferente á impressão, que percorre a Europa.

O mundo financeiro já não

pode com tantas operações; o credito já não pode com tantos titulos; a moeda metallica já não pode responder por tantos valores representativos.

A moeda mais corrente, que ha de ser batida e cunhada, cada vez em maior quantidade, para sustentar o equilibrio entre os valores reaes e os nominaes, não pode ser outra senão a produção.

N'essa cunhagem não pode perder um instante o trabalho, não pode interromper-se por um instante a actividade, não pode descansar por um instante a iniciativa.

Uma produção agricola e uma produção industrial sempre crescente, eis o que é indispensavel para occorrer á falta de moeda com artigos, genetos, manufacturas e artefactos.

Se já não temos ouro para exportar, se temos de comprar o por subido preço para pagarmos tanto quanto indispensavelmente temos de importar, representados com artigos e metal que não falta em vez de represental-o em papel. Troquemos productos por productos, os de que carecemos por aquellos que produzimos a fim dos indispensaveis para o nosso consumo, e já então deixaremos de estar forçados a pagar duas vezes tudo que mandamos buscar fóra, por isso que actualmente compramos genero e compra-se a especie de moeda com que ha de ser pago.

Se os outros paizes, ainda os mais afastados, ha dificuldades financeiras, e se nós não podemos exceptuados d'ellas, fazemos que elles fazem para vencer. São jam as officinas, as fabricas, os campos a nossa Casa da Moeda seja a nossa circulação dos productos fabris, industrias, agricolas, em vez de ser de papeis, porque o valor d'estes só existe para nós, o d'aquelles é universal.

F. L.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tar, 9 de Novembro

E' bem ce o o adagio:—o que perde o n.º, não perde o anno.

O meu valle, e querido amigo padre J. Rosa, alapardonou-se entre os pinhaes pescos das Carvalhas; e, sumido em o seu enorme barrigão, não tugi nem mugia de modo, que nos estava sendo um collega morto com representações de vii!

Ora, ainda bem que, cá o temos: *venit tandem*. Eu tou-lhe já esta injecção de latim, que tambem é mezinha para o desopilar.

Dá-nos elle a razão, porque se havia recolhido ao silencio; e cifra-se ella em lhe ter aferretado os calcandares um zangão qualquer, d'esses que por ahi enxameiam inconscientemente em volta das caixetas das typographias!

Que importancia te devem merecer, abelha mestra, os zangões, que zumbiam em volta de uma colmeia tão abundante em fabo succulento, e que tanto tem que dar, a quem aprecia as tuas acuradissimas locubrações?!

Que importa isso? *De rebus piquentis non curat praetor!* Ora toma lá outra pitada de latim macarronico.

Escripta a promessa que fiz ao meu dilecto patricio e collega J. Rosa de lhe fornecer apontamentos para a historia de uma das—*onze freguezias*—renunciadas na congregação de Villar, tratei logo d'esse trabalho; acerquei-me de pergaminhos velhos, que ainda olham para mim de cima d'esta banca; escrevi 8 linguados em papel de 35 linhas, mas, como o meu querido amigo nada me dizia, ha caminho de dois mezes, desanimei, e apenas ia carregando pequenas achegas, para, mais hoje mais amanhã, metter mãos á obra.

Mas assim, meu caro João, *noblesse oblige*; não ha remedio senão satisfazer, o quanto antes, a essa promessa, com o que lucrção todas as pessoas amantes das bellas lettras e da nossa historia patria, logo que tu ponhas com mão de mestre o fecho á obra, que encetamos.

E' improbo o trabalho, e por vezes massador, dizes bem, este de a gente andar a vasculhar cartapacios antigos, empergaminhados, de uma caligraphia, que faz d'este meu esgaravamento no papel—uma belleza! Mas, o certo é que, são estes os mais fiéis expositores, e os mestres mais seguros e mais eloquentes da historia da Igreja em Portugal.

Não havia o Santo Officio a pôr o—veto—no que se escrevia n'estes livros; haviam os visitadores e as copias dos testamentos e as notas diversas de alguns parochos mais illustrados e mais cuidadosos, a dizerem-nos como isto por aqui foi.

Sabe cá pr'afora; não deixes ficar ahí sepultado n'esse burgo, que te não merece, o muito, que estudas, e o muito que sabes. Não percas o habito de escrever; porque, d'outro modo, deixarás, que as aranhas envolvam em teias os teus apreciaveis livros, que são todo o teu mais valioso capital; e assim como o Avró, no teu dizer, se revê nas suas bras, revê te tu nos teus livros;

porque se aquellas foram cunhadas para o interesse publico, tambem estes foram escriptos para que todos d'elles aprendam. As libras, como peculio de um avarento perdido, asqueroso, detestavel, compromettem um caracter; os livros nunca comprometteram ninguem, quando d'elles tambem se não faça monopolio.

Agradeço ao meu dilecto amigo padre João Rosa as referencias, que me fez em os seus apreciaveis linguados, com o que muito vem illustrar as columnas do nosso «Commercio»; e, ainda, ás que me dirige na sua carta para «A Lagrima», aonde lhe apparecerei tambem, respondendo ás suas penhorantes amabilidades.

Por hoje fiquemos aqui; para que não deixe em claro a revista da semana n'este Valle, como é costume fazer sempre n'estas insulsas «cartas d'aldeia».

—Pelos fins da ultima semana passaram por algumas freguezias d'este Valle dous religiosos leigos, da casa de Montariol em Braga, a pedirem, conforme preceitua a regra da ordem. Não aceitavam dinheiro, e sómente generos de produção agricola. Aqui os tive em minha casa, recebendo-os com agrado.

Em quanto fizeram o pedido em as freguezias de—Alheira, Roriz e Quiraz tiveram hospedagem em casa do meu bom amigo sr. Manoel José de Miranda, em Roriz; passaram d'aqui para o concelho de Villa Verde.

Um já era professo e natural da Estremadura, outro era postulante ao noviciado, e natural do concelho de Guimarães. Vestiam habitos franciscanos e calçavam sandalias. Carregavam com os saccos do milho, que era um regalo... Contei-lhes algumas anedoctas dos antigos franciscanos, com que os pobres dos homens se riam. E lá foram elles, calcando lama, e coandó a chuva pela cabeça descoberta e bem rapada, conspirando contra a fome de quarenta e tantos internados n'aquella casa, dos quaes apenas nove são presbyteros.

—Esta semana foi uma semana de verdadeiro advento do inverno; chuvas torrenciaes no domingo; na 4.ª e hoje uma chuva miuda, embirrenta, que me não deixou ir ahí, porque tambem, diga-se a verdade, não tive impertinencias, que a isso me obrigassem, como quasi sempre me acontece.

As aguas veem vindo, de vagar, desconfiadas, sem força, mas veem vindo; porque as chuvas de domingo deram-lhes alento e animo para subirem. Os regatos, que eram, ha pouco, umas

ruas de jardim, orladas de verde salsa, já vão cheios de agua, que fazem rodopiar vertiginosamente os moinhos, que, ha pouco, eram ninhos de ratos sómente. Era preciso, que, em 2 semanas consecutivas, chovesse sempre de dia e de noite, como choveu domingo pacificamente, amigamente.

A produção cerealifica tem descido muito entre nós, e, tem descido muito, por causa da falta de chuvas, falta de aguas.

—Vae-se accentuando por estas aldeias um *andago* terrível. Sabem o que é?

Ora vá! Digam! São—caimbras? Não. E' a febre typhoide? Tambem não. Então que é? Vá! Dou-lhes uma!... Dou-lhes duas! Não dizem?!... Dou-lhes tres! Não sabem?!... E' a falta de dinheiro!! Ora tomem lá!!

Os caloteiros andavam á esperar das eleições como da—vinda de Christo—; porém o sr. conselheiro José Novaes, que já tem mulher e filhos, e que pagou, no seu tempo, o tributo á mocidade, sem que isso lhe ficasse mal, ficou-se a—28—; e vae, o *andago* está a chegar ao grau do desespero. Bem pregada partidall! E' cartada de mestre! E basta!

—Continua gravemente enferma, em o Rio de Janeiro, a extrema esposa do meu querido amigo Antonio G. M. Arantes, de Roriz. A's acuradas applicações medicas, e desvelados cuidados do seu dedicadissimo esposo, se deve, talvez, o ser viva ainda tão excellente senhora.

Aquelle meu querido amigo tambem soffreu um incommodo, que o prendeu no leito por alguns dias; mas, pelos jornaes, que hoje recebi, vindos pelo vapor—*Oravia*—soube, que aquelle meu muito dilecto e querido amigo vag melhor dos seus incommodos, o que infinitamente eu estimo.

—Hoje, como tive tempo, fui-me estendendo, que fartel! Se acharem muito, para a semana irá metos.

O estado sanitario do Valle é bom.

A proposito dir-lhes-ci, que estava a fechar esta carta, ás 10 h. e 30 m. da noite, quando recebi a noticia de ter fallecido em Roriz uma *creança* de 87 annos e que era creada de meu avô materno quando casou minha mãe!! E' a molestia, que por aqui grassa...

Pancreacio.

—As duas coisas mais difficeis no mundo são entender as mulheres e aturar os creados.

David de Castro.

CONVITE

São convidados os influentes do partido progressista d'este concelho a reunir no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na casa do exm. sr. J. M. Carmona Salter de Mendonça, no largo do Apolo.

Barcellos, 9-XI-99.

José Julio Vieira Ramos.

A Oração

Para as maiores misérias do mundo, para as maiores desgraças que nos surpreendem na vida, a religião de Christo é o unico conforto que dá resignação!

Depois das lagrimas, extremo lenitivo d'alma, e das dôres que trituram o humano coração, ha ainda um balsamo vivificante, da resignação também filho—oração!

Que ineffavel gozo, que estranho prazer, que infinita doçura não experimenta a alma, até ali afogada em pranto, com a vista d'aquella meiga filha do céu!

Felizes os que podem orar. Ao descair da tarde elevam trinados canticos as avesinhas: são louvores ao Altissimo!

O regato murmura, o vento cicia entre as ramagens, as florinhas abrem seus calices, d'onde espargem odoríferos aromas, e o sol, pouco a pouco, parecendo envergonhar-se d'aquelle concerto que a natureza entoa ao Eterno, busca occultar-se entre as montanhas!

E as trevas substituem a luz! Mas ainda o crepusculo da tarde não se extinguiu, e ja se ouve o sino chamar-vos á oração!

Quando a natureza rende preito á Magestade Divina, cumpre aos homens elevarem humilde prece ao Creador!

Felizes os que oram!
E. Cesar.

PUBLICAÇÕES

Diccionario das seis linguas—Recebemos a 5.ª serie do «Diccionario das Seis Linguas», que comprehende os fasciculos n.º 21 a 25 d'esta extraordinaria obra, por sem duvida a mais notavel pela sua utilidade universal que tem sahido de prelos portugueses.

O fasciculo 25 alcança a pagina 336 e á palavra FEU, o que importa o Diccionario estar em mais de metade. Quanto mais se vae adiantando esta obra mais se reconhece a sua superioridade como diccionario muito completo e moderno.

A assignatura continua aberta a 30 reis cada fasciculo semanal, na Empresa do Occidente, Lisboa.

«Bom Jesus do Monte»—Da acreditada Livraria Central—Editora—do sr. Laurindo Costa, de Braga, acabamos de receber a offerta do livro «Bom Jesus do Monte», de que é auctor o apreciavel escriptor sr. Azevedo Coutinho, e que muito agradecemos.

O livro, illustrado com photographuras, divide-se em duas partes, comprehendendo a primeira a historia do santuario até á actualidade, e a segunda a descripção do santuario.

Summario dos capitulos:
1.ª parte—Origem do Santuario—Instituição da Confraria—Bastação do Santuario—Os Breves Pontificios—Edificação do templo—Occorrenças posteriores—O plano automator—O santuario no seculo XVIII—O centenario do Bom Jesus—Estatutos da Confraria—Graças e privilegios—Traços biographicos de benemritos.

2.ª parte—O portico e as capellas—Escadarias e terraços—O templo—Avenida e terreiro dos Evangelistas—Hotéis e dependencias do santuario—O elevador—O parque—As festividades no santuario.
E' um trabalho primoroso.
Vae annuncio na secção respectiva.

Alliança—Recebemos o n.º 18 d'este semanario catholico, scientifico, literario e social, cujo summario é como segue:
Freis defuntos.—Fanatismo sectario, por dr. Luiz Maria da Silva Ramos.—Lição de experiencia, por Fortunato de Almeida.—A proposito.—Secção litteraria: Idylls de Gessner, por Silva Pereira.—Parapaso christão: Um sonho, por D. Maria J. se Fortado de Mendonça.—Palestra scientifica: Novos methodos de anes hesia cirurgica.—A mulher adúltera, por Padre Valente.—Bispo de Meliapor.—Chronica.—Sobre as campas.—Inglaterra e Transvaal.—Abade da Foz.—Parte official: apresentações e curso.

DIA A DIA

Fazem annos:
Amanhã—a sr.ª D. Laura Mendes Norton e o sr. José M. Carmona Salter de Mendonça
Dia 15—o sr. João Carlos Vieira Ramos.
Dia 17—as sr.ªs D. Adelaide Rebello Ferros e D. Augusta Braga.

Esteve hontem em Braga o nosso querido amigo e illustre presidente da camara, sr. dr. Vieira Ramos.

Regressaram da praia da Apulia com suas familias os srs. José Alves de Faria, Rodrigo de Sousa Azevedo, Manuel da Silva Gomes Moreira, Julio Barreto, Theotonio Lopes Monteiro e Antonio Leite e irmãs.

Sahiu na segunda-feira passada para Famalicão, acompanhado de sua exm.ª mãe, o nosso presado amigo sr. Luiz Ferraz.

Acha-se de novo n'esta villa o nosso caro amigo sr. dr. Miguel Braga, digno sub-delegado d'esta comarca.

Entrou em convalescência da enfermidade que soffreu o nosso amigo sr. Delfino Esteves.
Muito o estimamos.

Vimos quinta-feira n'esta villa o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Leite.

PELA SEMANA

Afinal não acaba o mundo—A tromba dos pessimistas ganhava espalhado aos quatro ventos da terra que em 13 do corrente um com ta f. rmidavel devia varrer o mundo e atirar com todos nós para os quintos, com uma cau-

da de fogo que devia medir bem mais d'um milhão de kilometros. Ora esse cometa terrivel, que nos devia assassinar a nós todos, está já á vista do horizonte, na Europa, mas toma uma direcção completamente opposta e não é ainda d'esta, louvado seja, que iremos esticar o pernil n'um banho de fogo aéreo.

De resto o tal cometa Jacobini é de pequenas dimensões, um cometa de decima ordem, assim a modo de um cometa provinciao, de que até os outros grandes cometas, que se pavoneiam no infinito, fazem troça.

Ficamos pois certos de que o mundo não acaba amanhã, e que ainda nos resará tempo de sobra para... amores!

Santa Gertrudes—No proximo domingo tem lozar na igreja da Misericordia a festividade em honra de Santa Gertrudes Magna.

Pesames—Enviámos aos srs. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo e Arnaldo d'Almeida Azevedo pelo fallecimento, em S. Claudio de Curvos, de seu irmão o sr. Ernesto Azevedo.

Situação financeira—O balaceiro do Banco de Portugal na semana que findou em 25 do mez passado mostra que tem continuado a melhorar a situação financeira do paiz, não obstante o grande abalo produzido pela doença remanente no Porto e pela guerra da Inglaterra com as republicas de Orange e do Transvaal.

A carteira commercial teve uma ligeira diminuição compensada pelo augmento que houve nas contas de credito e suprimentos em que se deu o acrescimo de 335 contos, o qual se explica pelas necessidades do commercio e da industria n'esta epoca.

O debito da conta corrente do thesouro publico baixou de 26:914 contos para 26:704, havendo assim para menos 210 contos. A prata amedada em caixa diminuiu de 272 contos, mas a circulação das notas teve a redução de 269 contos, augmentando os depositos particulares á ordem de 89 contos.

A conta da junta de credito publico baixou de 2:604 contos para 2:469, o que não obsteu, como se viu, a que fosse sensivelmente reduzida a importancia da circulação das notas.

As disponibilidades do Banco em moeda metalica, computando o ouro ao par, e em notas eram de 18:079 contos, em outubro ultimo, e sómente de 15:333 contos em egual mez do anno passado. N'este anno de 1899 o Banco dispunha, portanto, de 2:544 contos, dando-se esta differença principalmente nas notas em circulação, que na ultima semana de outubro d'este anno importaram em menos 2:315 contos do que em egual mez do anno passado.

A cotação do nosso fundo interno manteve-se quasi que invariavelmente a 33.40, enquanto que em outubro do ultimo anno oscillou entre 30.29 e 31.65

Isto responde cabalmente aos que intentam depreciar a gerencia financeira do actual governo, propalando sempre as mesmas falsas noticias, por vezes já desmentidas, e parecendo que só tem em vista o descredito do thesouro.

Dissolução de camara—Foi de solvida a camara municipal de Vianna do Castello, por ter deixado de, sem motivo justificado, prestar contas da sua gerencia em determinado tempo, e nomeada uma commissão para a gerencia dos negocios municipaes, até que entrem em exercicio os novos vereadores, que vão ser eleitos no prazo fixado no codigo administrativo.

Evolução financeira—artigo assim epigraphado que hoje publicamos em primeiro lozar, pertence ao nosso distincto collega «O Commercio do Porto».

Missa—A que os dignos contador e escrivães do juizo de direito d'esta comarca fizeram celebrar, em accção de graças pelo completo restabelecimento do meretissimo juiz de direito, sr. dr. Antonio Coelho Pereira de Seabra Couceiro, domingo passado, no templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, teve a concurrencia de muitas damas, dos cavalheiros mais grados da villa e de muito povo, que enchia completamente o elegante templo.

Lembra-nos ter visto ali os srs.: Dr. Antonio Cardoso e Silva, juiz de direito no quadro, dr. José Barroso Pereira de Mattos, juiz de direito substituto, dr. Souza e Brito, dignissimo delegado da comarca, conservador e seu ajudante, todos os advogados, contador, escrivães, tabellhões, procuradores, regentes e amanuenses dos cartorios, officinaes de diligencias.

Presidente da camara, dr. Vieira Ramos e o vereador Manoel A. de Passos, secretario dr. João Naves e amanuenses.

Administrador Domingos de Figueiredo e secretario Secundino Esteves.

D. Prior J. d'Amorim Pereira Leite e conego Antonio Joaquim de Figueiredo.

Dr. Antonio Martins Lima, medico, commerciantes, capitalistas e industrias diversos.

Ministro da Ordem Terceira A. Justiniano da Silva e mezarario Teixeira Durães.

Representantes de varias associações e da imprensa local.

Celebrou o rev.º conego João Baptista da Silva, capellão da Casa Real, e no coro tocou durante a celebração a banda dos Bombeiros Voluntarios, sob a regencia do sr. João Vallongo.

Enlace—Na igreja da Collegiada realisou-se, hontem, de madrugada, o enlace matrimonial da sr.ª D. Carolina d'Almeida, filha do acreditado negociante sr. Manuel Antonio d'Almeida, com o sr. Antonio Gomes de Faria Rego, officio da importante casa commercial de sr. Thomaz José d'Arage.

Os noivos, findo o acto religioso, seguiram para o Bom Jesus do Monte.

Desejamos-lhes todas as felicidades de que são dignos.

A futura camara—O partido regenerador calcula, segundo as melhores hypotheses, levar ao parlamento 29 deputados seus na proxima legislatura, assim distribuidos: Aveiro, 1; Faro, 3; Evora, 4; Portalegre, 1; Braga, 4; Porto, 2; Villa Real, 2; Vizeu, 2; Bragança, 2; Coimbra, 3; Viana, 1; Santarem, 3; Vianna, 2, Açores, 2.

Na camara anterior, e que tinham logar 120 deputados, representavam os regeneradores 29 circulas; a futura camara compôr-se-ha de 138 deputados.

Novas comarcas—Está decidida a criação de comarcas em Alvaizere, Barreiro ou Seixal e o desdobramento de um vara no Funchal. Tambem está assente a criação de uma comar em Espinho, composta do concelho e das freguezias vizinhas.

O refco dosinhos—A colheita do vinho, que este anno foi tão abundante e aparentemente, de magifica qualidade, parece que vae ficar reduzida dentro de pouco tempo. N.º é porque os nossos vinhos tem tido grande procura, pois são realmente em pequenissima quantidade os que vão sendo exportados; mas porque vão referverendo quasi todos os que foram colhidos antes das primeiras chuvas do mez de setembro.

E o que accõte por este concelho vae igualmente succedendo por todos os distritos d'este districto.

—Communicam a um collega portoense que se tem recolhido resultado trafegando o vinho e juntando a cada pipa 50 a 70

grammas dos chamados «crystaes tecnicos» de enxofre. Por esta forma o vinho fica em perfeito estado de conservação.

Festa da Conceição—A Mesa da Santa e Real Casa da Misericordia resolveu, em sua ultima sessão, que se realice no dia 8 do proximo mez de dezembro, com o luzimento costumado, a festividade em honra da Immaculada Conceição de Maria.

Esta solemnidade será precedida de novenas, havendo no dia missa solenne a grande instrumental, exposição e sermão por um abalizado orador sagrado.

Toca uma banda de musica.

Tarifa camararia—E' a seguinte a que a digna vereação municipal approvou para o corrente anno:

Castanha	17,373	720
Centeio	»	580
Cevada	»	503
Favas	»	608
Felirão branco	»	900
Dito amarello	»	800
Dito rajado	»	700
Dito miudo	»	560
Milho alvo	»	694
Milhão	»	580
Nozes	»	799
Painço	»	503
Trigo	»	950
Capão	um	500
Carneiro	»	900
Cebolas, o cambio	»	30
Frangas, uma	»	240
Frangos, um	»	200
Gallinhas, uma	»	400
Manteiga, o litro	»	490
Mel, o litro	»	240
Ovos, a duzia	»	120
Palha painça d'argolla de 5 palmos	»	1200
Dita de 3 palmos	»	800
Dita a duzia de molhos da Eira	»	350
Vinho verde, a pipa	»	18:000

Pharmacia da Misericordia—Barcellos

Tem á venda todos os desinfectantes aconselhados pelos medicos do Porto, como preservativos da peste bubonica, em soluções e sabonetes, e bem assim prepara um desinfectante preconizado por uma distincta individualidade medica estrangeira que na India estudou a peste.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	580
Milho amarello	560
Centeio	560
Trigo	860
Felirão branco	940
• amarello	780
• vermelho	900
• rajado	600
• fradinho	500
• preto	1200
• manteiga	1600
• mistura	600
Painço	600
Milho alvo	800
Farinha branca	600
• amarella	580
Butata (15 kilos)	360
Tremoços	460

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25.º. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção - Rua Direita - para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

ARRENDASE

O escriptorio dos baixos da casa dos Magalhães, proximo á ponte.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que no dia 25 do corrente pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho, tem de procederse á arrematação das tertraplanagens a fazer na avenida que liga o Campo da Feira com o Cemiterio Publico, d'esta villa, conforme as condições patentes na secretaria da camara. aonde podem ser examinadas pelos interessados desde as 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Barcellos e Paços do Concelho, 4 de novembro de 1899.

José Julio Vieira Ramos.

FÓROS

Vendem-se com o landemio da quarentena, sendo os predios em S. Paio do Carvalho, Tractar com o solicitador *Oliveira.*

CASA

Aluga-se ou vende-se a casa com os numeros 42, 44 e 46, sita na rua Direita. Tratar com o seu dono ou com Manoel de Faria, d'esta villa.

ARREMATACAO

1.ª publicação

No dia 19 de novembro por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, entram novamente em praça, visto na 1.ª não haver lançador, para serem arrematados per preço superior aos valores abaixo designados (metade de sua avaliação) os bens seguintes, penhorados a Francisco José da Silva e mulher Maria Joaquina da Silva, de Chorente, na execução que lhes move o Banco de Barcellos:

Bens de raiz allohaes e sitios na freguezia de Chorente:—Bouça do Monte, de matto, no monte da Lobeira, em 149:000 reis; Cortello da Pontinha, de lavradio com arvores de vinho, agua de lima e rega e terreno de matto, no lugar da Pontinha, em 60:000 reis; Campo do Vallo, formado por tres balcões no lugar de Vinhós, em 200:000 reis; Horta da fonte e pinheiros mansos, de lavradio e matto, no mesmo lugar, em rs. 100:000; Uma leira de matto, no sitio do Monte d'A-

gra, em 12:500 rs.; Leira d'Ariosa, de lavradio, no lugar d'Ariosa, em 9:000 reis; Campo da Boucinha de Baixo, de lavradio, no lugar da Boucinha, em 100:000.

Raiz foreira á Camara Municipal d'este concelho com 100 reis annualmente e laudemio da quarentena:—Deveza da Torre, de matto, no lugar da Torre, da freguezia de Chorente, abalido o capital do fóro e laudemio, em 13:650 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados para assistirem, querendo, á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Barcellos, 8 de novembro de 1899.

Verifiquei
O juiz de direito,
Couceiro.

O escrivão do 5.º officio
Augusto Mattos Lopes d'Almeida.

CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA Na praia de banhos da Povoação de Varzim—(Portugal)

Abre-se nesta estranha bahiar uma casa de saude para a cura da morphea, á frente da qual se achá o distincto clinico exm.º sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou crianças. Pedidos o escripto em nome do director, *Mmanuel L. BRENTA.*

LOTERIA DO NATAL

150:000\$000
Extracção a 22 de dezembro de 1899
Bilhetes a 60:000 reis
Vigesimos a 3:000 rs.
Já está á venda.

A commissão administrativa da loteria, incumbese de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigesimos a quem remetter a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O secretario, *José Murinello.*

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—nos autos d'inventario orphanologico por fallecimento de Manoel José de Mattos, da freguezia de Villa Cova, nos quaes é inventariante a viuva Anna Joaquina da Viuva, moradora na mesma freguezia, correm e itos de trinta dias a citar o co herdeiro Joaquim José de Mattos e sua mulher, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os

termos do mesmo inventario até final e nelle deduzirem os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 10 de novembro de 1899.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito,
Couceiro.

O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

Azevedo Coutinho

BOM JESUS DO MONTE

Esboço historico e descriptivo
Com um prefacio do erudito professor decano do lyceu central de Braga, exm.º sr. dr. Pereira Caldas.
Obra illustrada com photographias
Preço 500 reis
A venda na Livraria Central—Editora d' Laurindo Costa, 49, Largo do Barão de S. Martinho, 30, Braga, e nas principaes livrarias do paiz.

O BRANGO E NEGRO

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA
Para Portugal e Brazil
16 a 24 paginas com primorosas gravuras—Assignaturas pagamento adiantado
Portugal: 1 anno 2:500. 6 mezes 1:250. 3 mezes 650. Avulso 50.
Africa portugueza: 1 anno 3:000. 6 mezes 1:500. Avulso 60.
Brazil (moeda forte): 1 anno 6:000. 6 mezes 3:000. Avulso 500 rs. (moeda fraca).
Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e admigistração—R. do Diario de Noticias, 45, 1.º—Lisboa.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA Retalhos do Coração

(Primeiros versos)
Um volume de 160 pag. impreso em papel de linho.
Preço 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.
Do mesmo actor:
Nozja, (poemeta) a entrar no prelo.
Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS
Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100
Brazil
Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 » 8:000
Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rna Aurea, 1.—Lisboa.

A VIATUOSA PORTUGUEZA

OU
O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS pelo Padre Maydien
Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle.
Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.
Livraria Valle - Barcellos

A ILLUSTRACAO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE
DR AUGUSTO SOUZA SAUD
RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais portelias fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effectos, quer quanto a forma, quer quanto á côr.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha a 3:600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a quantidade do papel.
Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos de linho da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abajamento.
Para escriptões e tabelliões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery
A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.
3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.
Brindes a todos os assignantes
Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bartrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.
Preço: anno 3\$800 reis
Semestre 1\$900 «
Trimestre 950 «
Numero avulso 120 «
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editora, Casano Alberto da Silva

O INSURREGTO

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Re-presentado e sempre applaudido.
Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.
Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91—Lisboa.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista
Roque Gameiro
60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.
Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

Almanack da Provincia do Minho para 1899

(6.º anno de sua publicação)
1.ª parte—Calendario e indicações uteis.
2.ª parte—Braga e seu Districto.
3.ª parte—Vianna do Castello e seu Districto.
Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.
Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRÊS

Constará de 4 volumes in 8.º de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdim de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHOTOGRAPHIA

DE **JULIO VALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uze
outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

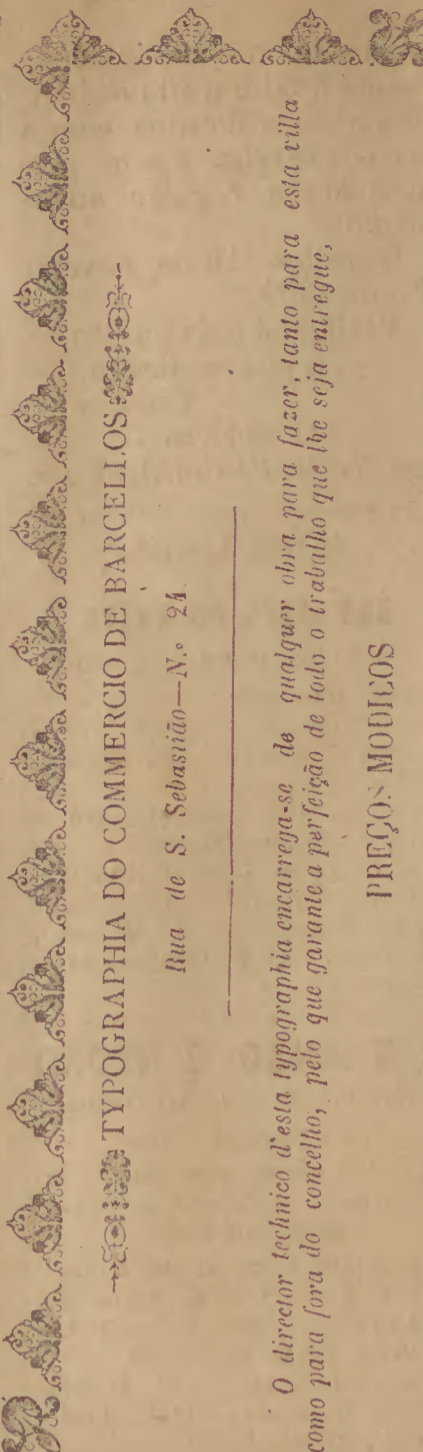
DA
Santa e Real Casa da misericordia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agencias ednaes nacionaes e estrangeiras. (76)



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor d' «Tutinegra do Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmão sinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico. «A Irmão sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1.ª caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz-e, C. Braga.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimos! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1.ª a «Entrada do Adamastor no Tejo»;—2.ª «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume: o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.
73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

CASA DE ORATES

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS DOS ENCRITADOS

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. do Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.